

Legenda

- Sede municipal
 - Outras localidades
 - Limite municipal
 - Hidrografia
 - Massa d'água
 - Município de Anápolis
 - ▨ Mancha urbana
 - ★ Base Aérea de Anápolis (BAAN)
 - ✈ Aeroporto em construção
 - Ferrovias
- ### Rodovias
- Pavimentada em pista dupla
 - Pavimentação em pista simples
 - - - Em pavimentação
 - Sem pavimentação
 - Estaduais
 - Federais

Fonte: Agetop - GO / Dnit / Valec / GGM-Sic - GO / IMB Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB) / Segplan - GO

Histórico

Anápolis começou a ser povoada em meados do século XVIII por tropeiros de diferentes províncias em direção às lavras de ouro de Meia Ponte (Pirenópolis), Corumbá de Goiás, Santa Cruz, Bonfim (Silvânia) e Vila Boa (Cidade de Goiás). Em 1872 passou da categoria de povoação à de freguesia. Este local, mais tarde, seria chamado de Freguesia de Santana das Antas. Em 1887 foi elevada de freguesia à vila. Entretanto, a instalação oficial aconteceu em setembro de 1889.

Destaca-se que foi a primeira cidade do estado a contar com energia elétrica (1924); em 1927 foi fundado o Hospital Evangélico Goiano, referência para a época; e foi criado em 1976 com o objetivo de agregar valor à produção agropecuária e mineral da região o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA).

Principais atrações turísticas de Anápolis: Museu de Artes Plásticas Loures, Museu Histórico, Teatro Municipal, Planetário Digital e observatório astronômico, Base Aérea de Anápolis, Mercado Municipal, Feira Artesanal. Além de vários centros de compras e cinco parques, Parque da Matinha, Parque JK, Parque da Cidade, Parque Liberdade e Parque Ambiental Ipiranga.

Principais feriados do município: 26 de julho em que se comemora o dia da padroeira da cidade (Sant'ana) e dia 31 de julho a emancipação da cidade.



Vista aérea da cidade. Fonte: Goiás Turismo

SÍNTESE

Área: **933,152 km²**
 Distância da capital: **53 km**
 Densidade Demográfica: **397,44 hab/Km²**
 População estimada (2016): **370.875**
 Numero de eleitores (2016): **260.567**
 Criação do município: **15/12/1887**
 Aniversário: **31 de julho**
 Gentílico: **Anapolino**

Hidrografia

Bacia Hidrográfica: Paraná e Tocantins-Araguaia
 Rios principais: Rio das Antas, Ribeirão João Leite

Relevo e Vegetação:

Altitude média: entre 1.017 e 1.137 metros
 Relevo: ondulado, fazendo parte do Planalto Central Brasileiro
 Ecossistema: Cerrado sensu stricto e Campo Cerrado

Clima:

Tipo climático: Tropical de altitude
 Variação média de temperatura: 18 e 23°C
 Precipitação acumulada anual média: 1.465,5 mm

Rua Manoel D'Abadia - 1940. Fonte: acervo - Anápolis histórica



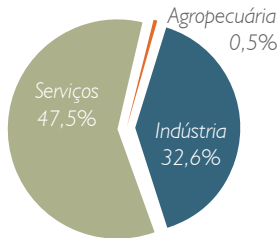
Economia

Anápolis é a principal economia depois da capital, Goiânia. Detém o 2º maior PIB do estado de Goiás (8% de todo PIB estadual) e consolida-se cada vez mais como o maior polo industrial do Estado. Contribuiu para isso a localização estratégica e a implantação do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), com mais de 115 empresas que geram cerca de 20 mil empregos.

O município possui o segundo maior Valor Adicionado da Indústria e o terceiro nos Serviços, sendo mais de um terço deste representado pelo comércio. Ainda, representa quase 20% de toda a Indústria de transformação do estado de Goiás. Concorre para isso, importantes indústrias com destaque para: Fabricação de produtos alimentícios: Arroz Brejeiro, Granol, JBS, Vigor; Automotiva: Caoa Hyundai; Bebidas: Ambev, Jamel; e as indústrias do ramo farmacêutico: Laboratório Teuto Brasileiro, Neo Química, Geolab, Nova Farma entre outras, localizadas no DAIA, que transformaram a cidade num polo nacional de fabricação de medicamentos genéricos, considerado o 3º maior em produção do Brasil.

Tudo isso contribui para que Anápolis sempre figure como o município mais competitivo do estado, bem como entre os 50 maiores da indústria nacional, além de ser bem servido por agências bancárias e ter grande atuação do sistema "S", Senai, Sesc, Sesi e Senac.

Participação dos setores na economia municipal, 2013



Fonte:IMB/Segplan-GO/IBGE

Produto Interno Bruto (R\$ mil), participação e posição no ranking estadual – 2010 e 2013

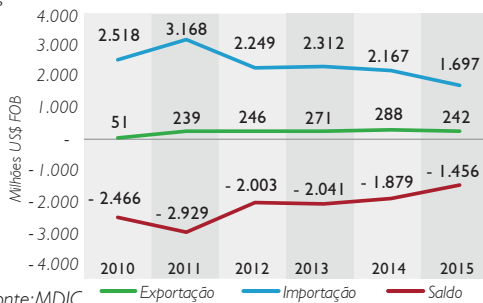
Variáveis	2010			2013		
	Valor	Part.	Rank	Valor	Part.	Rank
PIB Total	11.141.523	10,4%	2º	12.041.451	8,0%	2º
Indústria	3.952.322	15,0%	2º	3.927.806	11,4%	2º
Serviços	4.097.489	7,3%	2º	5.725.205	6,9%	3º
Agropecuária	27.269	0,3%	91º	55.243	0,3%	172º
PIB per capita	33.255		14º	33.692		29º

Fonte:IMB/Segplan-GO/IBGE

Anápolis tem grande importância no fluxo com o comércio exterior, principalmente relacionada às importações. Isto porque o polo farmacêutico e o automobilístico dependem de matérias-primas importadas no seu processo produtivo. Assim, mais de 60% das importações de Anápolis estão relacionadas à produção de fármacos e parte e peças de automóveis, juntos representam cerca de 30% das importações do estado, sendo as principais origens advindas da Coreia do Sul, Alemanha e Estados Unidos.

Embora não seja característico ao município exportar, mais de 80% de suas exportações ligam-se à soja e tem como principal destino a Holanda.

Balança Comercial



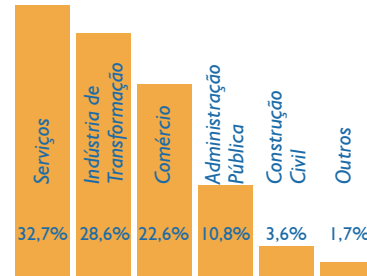
Fonte:MDIC



Obras do Centro de Convenções de Anápolis. Fonte: Agetop

Dada essas características do município e o comportamento da economia brasileira desde o início dos anos 2000, o número de empregos gerados foi crescente. A partir de 2010 cresceu 21,6%, com exceção de 2015 em que o saldo foi negativo. Também, há certa equidade na distribuição dos empregos nos setores de serviços, comércio e indústria de transformação.

Emprego por setor (%) 2015



Fonte:RAIS/MTE

Ainda, o emprego gerado no município tem certa qualidade, visto que o rendimento médio da indústria de transformação (R\$ 2.106,08) e dos serviços (R\$ 2.181,74) superam as respectivas médias do estado.

Número de empregados admitidos e desligados (2015)

Grandes setores	Admitidos	Desligados	Saldo
Indústria de Transformação	13.050	13.929	-879
Serviços	12.826	12.725	101
Comércio	11.646	11.919	-273
Construção Civil	3.469	4.222	-753
Agropecuária, Silvicultura e Pesca	430	443	-13
Serviços Ind. de Utilidade Pública	213	226	-13
Extrativa Mineral	14	16	-2
Total	41.648	43.480	-1.832

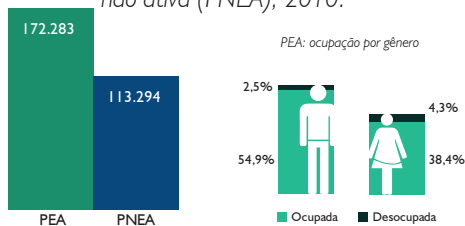
Fonte:Caged/MTE

Entre a população em idade ativa (PIA) em Anápolis composta por 285.577 pessoas, a maioria está ocupada (160.589) ou procurando emprego (desocupada) (11.693), exceto nos extremos das faixas etárias, o que é normal entre os mais jovens e os mais velhos.



Vista aérea do DAIA. Fonte: Prefeitura

População economicamente ativa (PEA) e não ativa (PNEA), 2010.



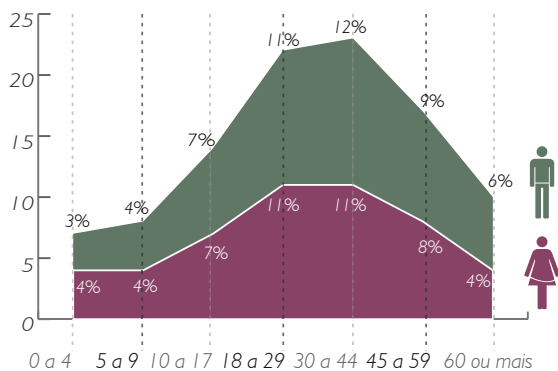
Fonte: IBGE

Obs: A soma da PEA (ocupada e desocupada) e PNEA é igual a PIA.

Aspectos sociais

A população anapolina cresce à taxa de 1,73% a.a., pouco menor que a do estado (1,83% a.a) mas acima da do Brasil (1,13% a.a). A expectativa de vida é de 74,3 anos de idade sendo maior que a de Goiás (73,8) e abaixo da nacional (75,2). Além disso, o grande contingente da população consta até 44 anos de idade tanto para os homens quanto para as mulheres.

Distribuição da população por gênero



Fonte: Censo 2010, IBGE.

Um elemento que se destaca é a mobilidade pendular em que mais de 11 mil pessoas de outros municípios deslocam-se para Anápolis por motivo de trabalho ou estudo.

A taxa de mortalidade infantil(12,56%) foi decrescente no passado recente, estando ela pouco menor que a do estado(12,85%) e do Brasil(12,9%), contudo ainda é maior que os padrões recomendáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS) que é de 10 mortes para cada 1000 nascidos.

Indicadores demográficos	
Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) (2014)	12,56
Esperança de Vida ao Nascer (anos de idade) (2010)	74,33
Taxa de Fecundidade (filhos por mulher em idade fértil) (2010)	1,66
Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%) (2016)	1,73
Taxa de urbanização (%) (2010)	98

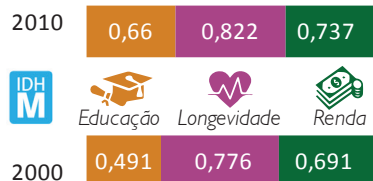
Fonte: Censo 2010 e Cidades / IBGE.



A qualidade de vida da cidade é um diferencial do município. Prova disso é que Anápolis tem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) entre os 10% melhores do estado e entre os 15% dos municípios brasileiros.

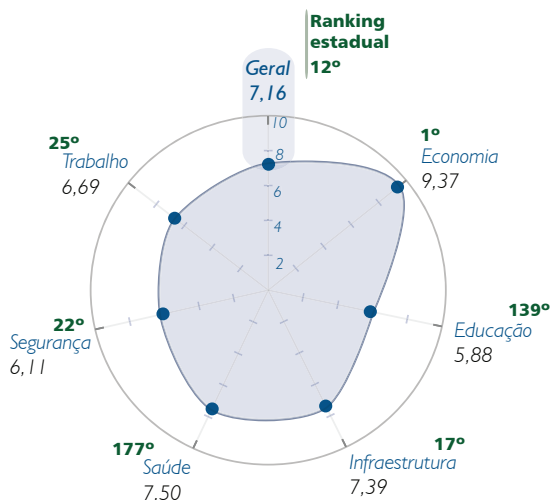
As dimensões economia, trabalho e infraestrutura são as que mais contribuem para esse aspecto conforme o Índice de Desempenho dos Municípios (IDM), calculado pelo Instituto Mauro Borges/Segplan-GO. Este índice aponta o município como o de melhor desempenho no IDM Economia no período recente, sendo os principais responsáveis os setores industriais e de serviços. Por outro lado, as dimensões de educação e saúde têm a melhorar, apesar da evolução positiva da última década.

Índice de desenvolvimento humano municipal



Fonte: IBGE; IPEA; PNUD; FJP.

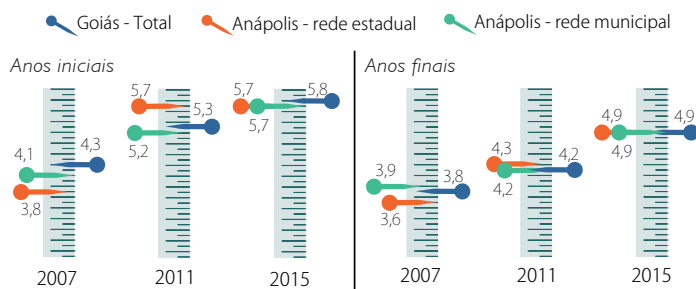
Índice de desempenho do município (IDM), 2012



Fonte: Segplan/IMB.

A melhoria da educação se mostra na taxa de analfabetismo que está muito abaixo da do Brasil (5,3% contra 9,6% em 2010) e sendo a 10ª melhor no estado. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) também mostra um bom desempenho, muito embora o nível da nota tenha muito a melhorar. No ensino técnico destaca-se a unidade do Instituto Federal (IFG) e no superior a Universidade Estadual de Goiás (UEG); além disso, o município ocupa o 2º lugar do estado em educação mercantil.

Gráfico do IDEB Ensino fundamental



Fonte: MEC/INEP.



Fonte: Prefeitura



Ferrovias Norte-Sul - trecho Porto Seco Anápolis. Fonte: Porto Seco



Parque Ipiranga - Foto: Goiás Turismo

Quanto ao saneamento, o atendimento da área urbana com água tratada está praticamente universalizado, bem como a coleta de lixo. O atendimento com esgoto é de 59,5%, acima da média estadual de 51,5%.

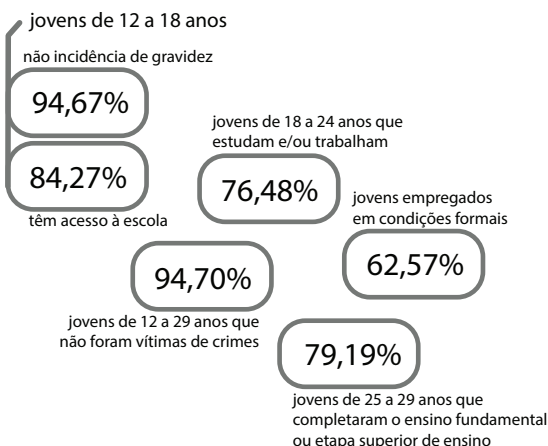
O município também se destaca na área da saúde. O número de hospitais e leitos o colocam dentro dos padrões recomendados pela OMS (Organização Mundial da Saúde) que é de 3 a 5 leitos para cada 1.000 hab.

Saúde e saneamento	2015
Hospitais (número)	18
Leitos (número)	1.217
Número de Leitos por 1.000 Habitantes	3,32
População Atendida com Água (%)	99,9
População Atendida com Esgoto (%)	59,5

Fonte: Datasus/Saneago.

Chama a atenção no município a baixa vulnerabilidade dos jovens quando comparado ao demais municípios do estado, conforme Índice de Vulnerabilidade Juvenil calculado pelo Instituto Mauro Borges/Segplan-GO. A oportunidade de acesso à educação e emprego contribui muito para esse bom desempenho. Contudo, destoa desse cenário a questão da violência entre os jovens em que o município tem a 11ª maior taxa entre os municípios.

Perfil dos Jovens, 2010



Fonte: IMB/Segplan: Estudos do IMB - IVJ.

Infraestrutura e transporte

O município consolida-se cada vez mais como um polo logístico por excelência. Com localização estratégica no país, possui uma infraestrutura com diferentes modos: Rodoviário - BRs 060 (São Paulo/Brasília) e 153 (Brasília/Belém); Ferroviário - interligação entre as ferrovias Norte-Sul e Centro-Atlântica e Aeroviário - Aeroporto de cargas (em construção) o que credencia a cidade como o "Trevo do Brasil".

Anápolis abriga o maior Distrito Agroindustrial do Centro-Oeste (DAIA) e o Porto Seco Centro-Oeste por onde podem ser transportados os mais diversos tipos de cargas sendo considerado "Corredor do Comércio Exterior" do estado.

As obras em fase final de construção que prometem impulsionar ainda mais a economia do município são: a ferrovia Norte-Sul, aeroporto de cargas, Centro de Convenções e a Plataforma Logística. Além dessas, a partir de 2019, com a chegada dos caças Gripen, a cidade terá a mais importante Base Aérea da América Latina.



Planetário Digital - Foto: Goiás Turismo



Viaduto Nelson Mandela - Foto: Goiás Turismo

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Av. República do Líbano nº 1945 - 4º andar
 Setor Oeste - Goiânia - Goiás - CEP 74.125-125
 Telefone: (62) 3201-6695/8481
 Internet: www.imb.go.gov.br; www.segplan.go.gov.br
 e-mail: imb@segplan.go.gov.br